INICIAES

O leitor ha de ter notado a minha insistencia em tratar, ultimamente, dos velhos ornamentos de antigas casas da cidade. Grande parte de predios tem sido reconstruida, em outros reformaram fachadas, destruindo por completo o que existia, para, em seu logar, collocarem garatujas e relevos de gesso ou cimento de Marselha, os quaes, longe de melhorarem a situação, a peioraram consideravelmente. Deste modo vão desapparecendo umas tantas curiosidades: convém não ficarem esquecidas.

Ainda hontem me perguntaram si me affligia a derrubada de predios antigos por força dos melhoramentos urbanos em execução, porquanto as velharias, tão apreciadas por mim, se anniquilariam de uma vez. Cruel conceito... Então, pelo facto de estudar a archeologia artistica da minha terra, ha nisso por ventura incompatibilidade com ardentes desejos de vêl-a aformoseada, cortada de largas avenidas, com palacios ás margens, e bordada de parques e jardins? Certamente, não, mil vezes não. O que não se póde fazer, o que não se deve fazer, é escangalhar obras de arte e documentos de archeologia artistica ou profanal-os.

Registrem-se os desenhos e photographias dos predios interessantes que assignalam phases da historia da habitação no Rio de Janeiro; archivem-se ou publiquem-se descripções, por serem indispensaveis elementos historicos ou archeologicos: é o que peço e pedirei sempre. Si ha paiz em que se despresam estas coisas, é o nosso.

Não ha muito tempo protestei contra o medonho erro de arrancarem os bovicraneos das metópas do portão do antigo Matadouro, por pensarem que aquillo era exclusivo adorno emblematico ou symbolico de um estabelecimento removido dalli. Protestei, por que? Destruiram uma decoração artistica, muito bem executada, consoante a ordem architectonica. Protestei e protestuo, quando posso, contra a matisação das paredes das nossas egrejas jesuiticas, e contra outras tantas profanações e anachronismos commettidos por esta cidade afóra. Pugno pela conservação dos nossos monumentos historicos, porque, já o disse, o povo que não quer ter historia não tem o respeito de si proprio. Ora, isso não é ser apologista do *statu quo*...

E já que fallo nesses assumptos, me apresso em assignalar a conveniencia de instrucções do governo ás dignas commissões das obras do porto e da Avenida Central, no sentido de salvarem-se muitos objectos curiosos e artisticos, que provavelmente devem ser encontrados nas dragagens, excavações e demolições.

* * *

Com as reformas de predios vão desapparecendo velhas coisas interessantes que ornamentavam fachadas. As *iniciaes* estucadas algumas vezes nos frisos, outras sobre almofadas acima das janellas, ou no meio das paredes, estão nesse caso.

Houve época que não se edificava um só predio importante, em cuja fachada não se estucassem as lettras iniciaes dos nomes dos proprietarios. Era isso de bom tom. Mas não pensem que o uso é moderno, vem de muito longe. Quem se dér o trabalho de folhear a Historia da Architectura, através dos tempos, se certificará de que não era desconhecido nos povos da Antiguidade.

As lettras iniciaes do nome do proprietario davam ensejo para os estucadores do Rio de Janeiro comporem themas decorativos.

Conheci muitos e de alguns conservo perfeita lembrança; foram retirados por vaidade do novo proprietario que os substituiram por *éras* de gesso, simplesmente banaes.

Não existem muitas casas, onde o leitor ainda possa vêr esses arranjos meio-epigraphicos, meio-ornamentaes, que a guisa de monogrammas, figuram entre os enfeites de cal das paredes exteriores.

Não vem ao caso, nem cabe ao logar, fazer dissertação a respeito do caracter das lettras iniciaes que variavam, ora conforme o typo mais preferido; ora com o artista executor, muitas vezes ainda aprendiz no trabalho. Dahi se infere que nem todas eram bem feitas. Mas algumas ha interessantes. Basta citar uma ou outra de sitio frequentado: o espirito curioso do leitor o levará a observar em outros pontos por onde transite.

No centro da cidade, na casa de dois andares da rua de S. Jorge, canto da rua da Constituição, permanecem intactas, lettras iniciaes do primitivo proprietario, as quaes me chamaram sempre a attenção.

A disposição das iniciaes, que estucaram em muitas fachadas nem sempre se approximavam do aspecto de monogrammas, que hoje se baratearam nos lenços, nos trajos, nas louças, joias, etc.

Em algumas casas as iniciaes são feitas umas após outras, presas por simples curvas; em outras apparecem em successão por laçarias, e finalmente em outras se sobrepõem e entrelaçam-se quasi como os verdadeiros monogrammas. De todos esses arranjos ha exemplos em casas construidas, no principio e meiados do seculo passado em Botafogo e S. Christovão.

O uso das iniciaes nos predios particulares, tambem figuravam nos portões de ferro das chacaras. Cito o da chacara da rua Mariz e Barros n. 48, os das ruas Haddock Lobo e Conde de Bomfim e ainda mais em Botafogo e Larangeiras.

Ás iniciaes, em obras de ferro, se estenderam ás sacadas. Não foram poucas as que apresentavam esta singularidade.

No ex-solar dos titulares de Baependy, á praça da Republica, proximo á rua dos Invalidos, ha frisante exemplo na sacada central da frente do grande predio, presentemente casa de alugar commodos.

Imaginavam com graça esses arranjos simultaneamente decorativos. Vê-se, pelos que ainda não desappareceram, não houve preoccupação de evidencia ornamental e de dominio. Não passavam na maioria dos casos, de meros accidentes decorativos.

Nos tempos que correm as iniciaes e monogrammas modernos das fachadas, rivalisam com as desgraciosas *éras*, fundidas fóra e chumbadas na parede.

Hoje tudo isto é fundido nas officinas dos estucadores; outr'ora os trabalhos de estuque se executavam no proprio logar da parede a ornamentar.

A. V.

CARTAS DE UMA ESTRANGEIRA

Rio, 15 de abril de 1904.

Meu adorado Jacques. — Tive no ultimo domingo uma occasião excellente de ver passar deante de meus olhos curiosos o grosso da gente fina e intellectual do paiz. Soubera na vespera que Bilac partia para Europa, no *Chili*. Logo uma idéa feliz atravessou-me o espirito: ir ao *Pharoux*, assistir á despedida. Calculei que nunca mais teria ensejo, como aquelle, de ver os artistas do Brasil. Assim posto, sahi com Edmundo, após o almoço, em demanda da cidade.

Pelo caminho, eu pensava, ante-gozando o espectaculo, ir achar o cáes coalhado de pessoas de todas as camadas, desde o operario que ama um poeta como se ama uma divindade, até o funccionario de alta categoria que vê na Arte um dos primeiros elementos de grandeza de um povo. Além disso, estava possuida da certeza absoluta de lá encontrar os gloriosos pares de Bilac.

Era cedo, quando chegámos á linda praça Quinze de Novembro. O embarque fôra marcado para tres horas, segundo me informára Edmundo, e pouco passava de duas. O sol, que se derramava do céo azul, dava aos adornos da praça um intenso relevo de asseio e bom gosto. Os caminhos serpeantes, entre os canteiros em flôr, os lagedos do calçamento, regulares e lisos, e, para longe, a estatua de Osorio, no meio de banquetas multicores, tudo isso, abstrahindo uns casarões hediondos que ainda restam, tudo impressionava bem.

Era cedo, dizia eu. E como houvesse tempo de sobra, voltamos, indo até á rua do Ouvidor, á busca de um *bar* que nos fornecesse gelados.

Cheguei á bocca da *grande artéria*, e, ao vel-a deserta e abandonada, naquelle domingo preguiçoso, sem ninguem, sem rumor, sem o seu *brouhaha* festivo, tive a impressão de um corpo morto, de um cadaver estendido a fio comprido, hirto e frio.

— Como Judith está funebre! dirás. Mas o abandono da rua do Ouvidor deixou-me isolada.

Entrámos no primeiro café. Pedimos refrescos. E dahi a pouco um barulho de passos se ouvio, quebrando o silencio. Voltámo-nos. O barulho crescia, mais proximo. De repente, um grupo de homens appareceu, e Edmundo exclamou:

— São elles!

Eram, na verdade, Bilac e os seus amigos. Erguemo-nos quasi immediatamente e os seguimos, á distancia. Além do poeta, em viagem, pude ver Emilio de Menezes, *bras dessus-bras-dessous* com um senhor gordo e de cabelleira, mettido n'uma roupa côr de macaco. João do Rio e o commendador Henrique Chaves caminhavam lado a lado. Outros, cujos nomes Edmundo me ia fornecendo, completavam a companhia. Eram, por exemplo, Guimarães Passos, o humorista Tigre, Placido Junior, etc.

Passámos a rua Direita, paradoxal e torta. E ao enfrentarmos com o cáes, já lá havia a mancha da multidão. Bilac foi rodeado e, por momentos, desappareceu, afundado nos braços dos amigos.

Edmundo fez-me, então, um offerecimento tentador:

— Queres que te apresente o Bilac?

— Oh! quero. Mas não será inopportuna a apresentação?

— Que idéa! Por que? Deixa-me, primeiro, fallar com o Guimarães. Façamos isso discretamente.

Affastou-se de mim e entrou para o grupo, a alguns passos distante. D'ahi a pouco voltava com o Guimarães Passos. Apresentou-me o poeta. E o poeta, melancolico, foi-me confessando a sua amargura:

— Ha muito tempo não soffro um abalo tão forte como o de hoje.

— Imagino. Sei que o senhor e Olavo Bilac são velhos amigos, inseparaveis. Por que não vae tambem á Europa?

— Por que não é omnipotente a vontade humana. Mal organisado o mundo, não acha V. Ex.? E' uma pilheria dizerem que o homem é o rei da creação, quando, pela difficuldade de se mover, é um dos ultimos animaes.

E mostrando um bando de passaros voando sobre o mar, concluio:

— Veja V. Ex. com que liberdade voam aquellas gaivotas. E de que precisam para a viagem? De azas, unicamente de azas.

— Não são as azas que lhe faltam...

— Trambolho inutil, as azas, para os homens, minha senhora.

— Antes as loiras libras, hein, Guimarães? disse teu irmão.

— Está claro, antes as libras.

E, logo, abandonando a *blague*:

— Que coisa amarga, a partida do *velho!*

— Vae buscal-o, ó Guima!

Solicito, o combalido Guima affastou-se. Emquanto ia e vinha, Edmundo me mostrava os presentes:

— Aquelle, de botões doirados no collete branco é o Raphael Pinheiro, tribuno revolucionario e medico. O outro, ao lado, é o Manoel Bomfim, conversando com um russo, Thomaz Lopes. Aquelle outro, que gesticula, é o Belisario, o grande Belisario, um dos maiores do Parlamento. Lá está o Bandeira Junior e...

Mas Guimarães Passos voltava com Olavo Bilac. Conversámos dois minutos apenas. Foi quanto bastou para que eu compartilhasse da saudade que o magnifico poeta deixava aos seus amigos. Despedio-se de nós, correndo a chamado de um official de marinha que lhe viera offerecer um escaler de guerra. Um photographo dispunha-se para apanhar vistas do embarque. As pessoas formaram um semi-circulo. Instantes depois estava o acto consummado. Apressava-se a partida. Novamente vieram os abraços, daquelles que não fallam... iam a bordo. A escada de pedra encheu-se, [illegible] escaler recebeu Bilac e alguns dos companheiros [illegible] transbordaram. E, em[illegible] lenços se agitavam, flu-

ctuavam, a flotilha partio pelo mar azul, entre os navios, para o *Chili*.

Soprava um vento forte, na praça, por onde se dispersavam os grupos. Tomámos um carro que estacionava perto e partimos para casa.

Escreve-me, Jacques de minha alma, procura o Bilac, em Paris, e cultiva-o. Beijo-te. Tua — **Judith.**

P. S. — Vi, á porta da *Gazeta de Noticias*, uma photographia, na qual fui apanhada. Tentarei obtel-a para te mandar. — A mesma.

GAVROCHES
Especiaes cigarros com baralho de cartas illustrado duplo. Cuidado com as imitações.

Agua a Paquetá

Si não fosse extremamente facil o abastecimento de agua potavel á ilha de Paquetá, que no perimetro de uma legua contém mais de 340 casas e cerca de 3.000 habitantes, offerecendo, por isso, sério perigo á salubridade publica a falta do precioso liquido, talvez não insistissimos neste assumpto, como o temos feito, por ver que o governo se acha a braços com muitas outras obras importantes.

Tão urgente, porém, é a solução deste problema, na localidade referida, que pensamos que o governo não deve perder tempo, e, quanto antes, attender a essa justissima reclamação.

Havendo agua superior e em grande abundancia, a pequena distancia de Paquetá, o que é necessario é canalisal-a para lá, e isto, segundo estamos informados, é de facilima execução.

A difficuldade maior deste problema é fazer a agua atravessar um canal de 3.200 metros, que é a distancia que separa a ilha de Paquetá do continente, mas com os processos modernos, de canos de chumbo revestidos de uma corrente de aço, para dar-lhes resistencia, e de uma camada isoladora externa, contra a acção da agua do mar, segundo affirmação de profissional que tem praticado muito nesta especialidade, essa canalisação assenta-se em 8 dias. Isto mostra a simplicidade do problema; e quanto ao custo da obra não é elle de infundir receios, devendo orçar por 200 e poucos contos, dando, porém, uma renda annual de 20 a 25 contos.

Nestas circumstancias, e deante da urgencia do caso, cada dia que passa, em um nucleo da população como esse, sem agua para beber e para os usos da vida, é um sacrificio e um perigo, a que convem de prompto attender.

Sabemos que o governo está trabalhando para dotar a ilha de Paquetá com este melhoramento, que a despeza está sendo orçada e que elle se fará.

Toda a demora, porém, é prejudicial, interrompe, por assim dizer, a vida normal dessa população, conserva-lhe, no espirito um verdadeiro pezadello pela duvida de poder a solução ser protellada, numa palavra, mantem uma agitação perigosa e inconveniente, desviando a actividade desse povo, das suas preoccupações habituaes, para uma questão estranha, que afinal, é dever do governo resolver, maisainda: declarar, terminantemente, desde já, que a obra se fará para que assim todos se tranquillisem.

O abastecimento de agua, atravessando canaes, já se foi o tempo, em que offerecia difficuldades. Hoje, é tão simples, como em terra, e mesmo entre nós temos applicados em Willegagnon, Santa Cruz, Lage, Invalidos da Patria, com o melhor exito, esse systema.

Uma fabrica, na Allemanha, é, hoje, por assim dizer, a principal especialista na fabricação desses tubos, cujo assentamento é simplicissimo. Sobretudo o tubo de chumbo de 6 centimetros de diametro interno, sendo assás portateis, vêm em bobinas de cento e tantos metros de extensão, de modo que, grandes trechos se ligam uns aos outros, por meio de uma simples luva de bronze, que se atarracha simultaneamente ás duas extremidades, permittindo, em dias, atravessar quaesquer canaes.

Assentados dois desses tubos parallellamente, para garantir sempre o funccionamento de um no caso de accidente no outro, o que não é nada provavel, mas entra na previsão humana, o abastecimento se faz, ora por um, ora por outro, mantendo sempre os dois em bom estado de funccionamento.

As populações ficam, assim, bem garantidas no seu fornecimento de agua, potavel, podendo, de uma vez, tirar dahi o sentido e applicar a sua actividade a outros assumptos.

Sabemos, tambem que á vista desse movimento que se tem dado em Paquetá a ilha do Governador, que tambem é ocupada por por grande população, representou ao Sr. ministro da Viação para serem aproveitadas e canalizadas as suas nascentes, que são muitas e em varios pontos da ilha, promptificando-se a fazer essas despesas á sua custa, pedindo só a entrega do material, constante de alguns kilometros de canos de ferro de 10 centimetros. E' uma reclamação a que, tambem convém attender, porque este serviço, lá, tambem precisa ser melhorado, conseguindo-se isso com o fornecimento de um material barato, e de que nos parece existe grande quantidade em deposito.

Paquetá, porém, isolado como se acha e sem uma unica nascente de agua potavel, fazendo a sua população uso das aguas de poço, situadas em pontos proximos aos logares onde se fazem os despejos, em fossas, nos quintaes, offerece uma situação tão impressionadora, de tanta urgencia, que o governo não deve demorar, de um só dia a satisfação dessa necessidade, que vem assim, salvar talvez muitas vidas e livrar o Districto Federal, já hoje immune de epidemias, do apparecimento de alguma peste nova, que venha augmentar o seu descredito, e prejudicar os melhoramentos já obtidos, com grande sacrificio.

E' o que pensamos e continuaremos a sustentar até vermos realizado esse urgentissimo commettimento, que, aliás, faz parte do programma do actual governo sobre o saneamento da capital, e que póde ser levado a effeito em mezes, talvez em semanas, alliviando assim um nucleo importante de população do Districto Federal de uma verdadeira obsessão e da ameaça de um perigo muito sério.

Si a obra offerecesse difficuldades, vamos; todos se resignariam a uma certa espera para seu estudo e solução. Mas, si a sua parte, mais difficil, o assentamento dos tubos no canal, póde fazer-se em 8 dias, conforme asseveração que temos de profissionaes competentes, não se comprehende que deixe de ser iniciada desde já. O governo, demais, tem todas as autorisações para esse serviço de agua e não deve deixal-as letra morta, por mais tempo.

Acreditamos, por isso, que essa obra será, em breve, iniciada.

Com ricas photographias coloridas, os fumantes de bom gosto só devem fumar estes cigarros. DONZELLAS

PALCOS E SALAS

Espectaculos de hoje:

RECREIO. — *Cá e Lá*, revista de costumes.

CASINO. — Novidades e attracções.

PARQUE. — Novidades e attracções.

MAISON MODERNE. — Funcção variada.

RECREIO

Não cessou ainda a boa maré que o Recreio apanhou com a revista de costumes *Cá e lá*... As enchentes contam-se pelos espectaculos e não ha meio de attender a todos os novos espectadores que chegam, ávidos de gozar as boas gargalhadas que a peça provoca. Por isso a empreza já mandou fazer um cartaz permanente que será posto á entrada do theatro, tendo estes dizeres: *Hoje e sempre, a revista Cá e lá*... Vão ver que nem assim conseguirá attender a todos os sorumbaticos desta terra.

CASINO

As lutas romanas continuam em franco successo neste theatro. Hoje realisa-se a 5ª entre Hitzler e o 4º amador inscripto. Além da luta o Casino tem mais dois numeros magnificos no espectaculo de hoje: os Overgards nos *3 Pierrots* e o *Duo do Guarany*, cantado pelos artistas lyricos Iride Bruno e Villi, Fleurette, Cyclone, Peryeuche e Caenillette dansarão o Cake-Walk.

PARQUE

O Parque tambem dá grandiosa funcção para estréa da cantora italiana Anneta Tosca. Os duettistas italianos Dell'Oro Sagrestani, a cantora franceza Cecilia Dubois e o comico excentrico grotesco Cecchi abrilhantarão o espectaculo com escolhidos numeros de seus repertorios.

COLOMY CLUB

Alerta meninada de Botafogo, domingo 24 deste mez inicia o querido Colomy as suas brilhantes *matinées*, onde predomina sempre o enthusiasmo e a alegria das creanças felizes que o frequentam.

Consta-nos haver muitas sorpresas agradaveis nessa festa, cujo programma é animador; corridas a pé, de bycicletes, trycicles, dansas infantis, concurso de papagaios, banda de musica, etc. etc.

A noite *soirée*.

As dansas começarão com uma quadrilha russiana em que tomarão parte só creanças.

Será mais uma victoria para o Colomy a festa de domingo e lá iremos fazer tambem um pouco «de creança».

Realisa-se hoje a recita mensal do Club Riachuelense, para o qual fomos distinguidos com um delicado convite da sua distincta directoria.

GREMIO RESEDÁ

Realisou sabbado neste conceituado gremio uma bella festa que deixou gratas recordações a todos que tiveram a felicidade de tomar parte na mesma.

As dansas correram com muita animação até o amanhecer de domingo, vendo-se as vastas dependencias do gremio ornamentadas com apurado gosto. Ao terminar a festa todos retiraram-se extraordinariamente penhorados pelas gentilezas da sua amavel directoria.

PERSEVERANTE CLUB

Este distincto club, fundado e mantido na estação do Encantado, offerece hoje uma brilhante *soirée* ao seu digno presidente que se tem esforçado pelo progresso e engrandecimento da futurosa aggremiação. Para essa festa enviou-nos a commissão organisadora do baile delicado convite.

No circo Brasil, em bom successo, hontem, por occasião do beneficio da gentil artista Rosa de Mattos, a beneficiada e sua collega Candida tiveram a generosa idéa de angariar donativos para soccorrer os nossos irmãos do Norte, victimas da secca inclemente, conseguindo arrecadar a quantia de 338040 que foi entregue ao Dr. Eduardo Machado, nosso collega do *Jornal de Brasil*, afim de ter o conveniente destino.

ROUPAS BARATISSIMAS
No conhecido armazem LEÃO DE OURO
Vende por todo o preço o grande sortimento de roupas para homens, rapazes e meninos.
Roupas para homens:
Ternos de casemira de côr e ditos sarja preta ou azul, por 45$000
Para rapazes:
Ternos de casemira de côr e azul ou preta, por..... 35$000
Roupas por medida
Ternos de paletot sacco 80$000
Ditos de frak 100$000
Ditos de sobrecasaca.. 120$000
Calça de casemira..... 30$000
166 RUA DO HOSPICIO 166
Canto da rua dos Andradas n. 6

Noticias de Portugal

LISBOA, 22 de março.

Chegou a Lisbôa o marquez de Soveral, ministro em Londres.

A mesa da Santa Casa da Misericordia de S. João da Pesqueira, telegraphou ao Sr. Pereira de Gouveia, encarregando-o de cumprimentar o Sr. marquez de Soveral em nome daquella mesa e ao mesmo tempo pedir-lhe que se dignasse dizer quando alli poderia ir inaugurar o hospital que terá o seu nome, respondendo S. Ex. que sómente depois de 10 de abril, em dia que designará.

O Sr. marquez dirigio-se logo que desembarcou para o Hotel Bragança, devendo hoje alojar-se no paço das Necessidades, onde lhe estão reservados aposentos, por honrosa deferencia de sua magestade el-rei.

—Reunio a Associação Commercial do Porto. Deliberou advogar a necessidade de se conservarem os vice-consulados de Portugal em Blyth e Gunderland, ouvir a commissão do commercio de vinhos do Porto acerca da pretenção dos lavradores do Douro, que pretendem a instituição da marca regional de vinho do Porto; abrir concurso para a emissão do emprestimo complementar de 50 contos para obras do posto de desinfecção de Leixões, tão depressa o respectivo decreto se publique no *Diario do Governo*, e telegraphar ao ministro da fazenda sobre a morosidade que se está dando na descarga das mercadorias no quadro da alfandega.

Seguidamente a direcção, desejando perpetuar a memoria da resolução da assembléa geral de 18 de março de 1903, nomeou presidente honorario, o actual presidente effectivo o conselheiro Pedro d'Araujo e entregou a este, um diploma especial em pergaminho emoldurado em bello caixilho artisticamente trabalhado em ebano com guarnições de prata e altos relevos, com o brasão da Associação Commercial. O sr. conselheiro Pedro d'Araujo agradeceu commovido.

—Vem publicada no *Diario do Governo* a portaria adjudicando ao Sr. Temple George Blackwood, a construcção e exploração por 99 annos das linhas ferreas do Alto Minho, Braga a Guimarães, Braga a Monsão e Vianna do Castello a Ponte da Barra.

O Sr. Blackwood é o representante do importante grupo financeiro que o Sr. visconde da Ribeira Brava acaba de organisar em Londres para a construcção e exploração das referidas linhas.

Os trabalhos das linhas, segundo nos consta, serão atacados simultaneamente em tres pontos, calculando-se que dentro de um anno estarão construidos e abertos á exploração pelo menos uns 60 kilometros de linha.

Mais nos consta que o caminho de ferro entre Braga e Guimarães será servido por tracção electrica.

— No testamento com que falleceu a Sra. D. Carlota Porfiria de Miranda, de no dia 17 de março de 1904 na freguezia Santos o Velho, diz ser filha legitima de Antonio José Miranda e D. Maria Sabina Romana Miranda, que nesceu a 21 de dezembro de 1814, foi baptisada na freguezia da Magdalena desta cidade, ser solteira e que não tendo herdeiros legitimarios ascendentes nem descendentes passa a dispor dos seus bens.

Deixa a D. Carolina Augusta Vidal Maia, solteira, moradora em companhia da testadora, 600$000 em dinheiro corrente.

Institue por unica e universal herdeira do remanescente dos seus bens direitos e acções, sua irmã D. Guilhermina Adelaide Miranda e na sua falta a seus sobrinhos, filhos de seus irmãos Guilherme Augusto Miranda e Desiderio Antonio Mi[illegible]da, residentes os pri[illegible]ros na c[illegible] Pará e os cidade do Ceará, Estados Unidos do Brasil.

Nomeia para testamenteiros em primeiro logar sua irmã D. Guilhermina Adelaide Miranda, em segundo logar Antonio Ferreira da Silva Abogarim, residente em Villa Nogueira d'Azeitão, concelho de Setubal e em terceiro logar a sua legataria D. Carolina Augusta Vidal Maia.

(Pelo *Victoria*, entrado hoje)

LISBOA, 19 de abril.

Com respeito á noticia *Perigos*, que transcrevi na minha carta de hontem, creio poder affirmar que não passa de uma grande patranha.

Nada ha, nem houve, felizmente, como foi affirmado no Parlamento pelo ministro dos estrangeiros.

—Houve hontem, no Parlamento, um grande debate politico, a proposito da recomposição ministerial.

O partido progressista «fingio» que desta vez está disposto a deitar o governo á terra.

— Com respeito ao crime a que me referi hontem ha o seguinte:

A mulher foi assassinada por estrangulação, pelo marido, que já confessou o crime.

Vae ser enviado ao tribunal.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Na secretaria desta benemerita sociedade sportiva, será encerrada hoje, ás 4 horas da tarde, a inscripção para o *Grande Premio Desseis de Julho*, na distancia de 2.100 metros, com o premio de 5:000$, que será disputado em 17 de julho proximo vindouro, 36º anniversario de sua fundação.

SPORT-CLUB

Já se acha publicado o programma para o grande campeonato de tiro ao alvo, juntamente com as suas condições, tudo de iniciativa desta esperançosa sociedade sportiva.

As inscripções para este importante torneio serão encerradas opportunamente.

EM NICTHEROY

Causou a melhor impressão a noticia do ajuste de contas do governo do Estado do Rio com o Banco da Republica.

Esse resultado que demonstra o modo de agir do actual governo em pról do futuro do Estado, faz firmar-se ainda mais a confiança de todos na administração publica, que dia a dia se vae accentuando e repercutindo em todos os ramos dos serviços publicos.

— Rezaram-se hoje ás 8 1/2, na matriz de S. João Baptista, missas em suffragio da alma da graciosa e meiga Aida, filha querida do Dr. Lourival Souto.

O interior do templo e todas as suas adjacencias regorgitavam de povo, representando todas as classes sociaes e que no maior recolhimento assistiam a esse acto de religião.

Si as demonstrações de solidariedade na dôr que punge a desolada familia valem por algum consolo, esses corações tão magoados devem sentir algum allivio tal a certeza que a sociedade nictheroyense lhes levou hoje do que a meiga Aida não vivia só no recesso do seu lar, mas tambem no coração de todos que aqui residem.

Tocou durante os actos religiosos a banda de musica do 38º batalhão do exercito.

— O Dr. juiz de direito declarou não ter logar a excepção apresentada pelo réo sobre a incompetencia daquelle juizo, no inquerito movido pelo alferes Benedicto Montes, contra o delegado Paulino Duval, autor da violencia soffrida por aquelle official, facto de que nos occupamos em tempo.

— Pelo Dr. Epaminondas de Moraes, director do Desinfectorio, foram hontem visitadas as cocheiras da Cantareira e da Fabrica de Cerveja Rio Branco.

Foi ordenada a remoção das cocheiras da fabrica para outro ponto, por não terem as mesmas ventilação necessaria.

A' gerencia da Cantareira aconselhou o mesmo medico a modificação do calçamento, o que já tinha sido ordenado pela companhia.

— Segunda-feira deve reunir-se em sessão o Conselho Municipal. Esta reunião terá grande importancia pelos assumptos que serão debatidos, entre os quaes figura a hygiene publica.

Em Campos, sabbado ultimo, pelas 9 horas da manhã, foi morta por um tiro de garrucha no peito, Quiteria Raymunda da Conceição, em casa de Amaro Peçanha, segundo dizem por Dionisio Peçanha, filho de Manoel Peçanha da Cruz, que estando com uma garrucha esta disparou casualmente quando Quiteria entrava a porta da casa.

Passageiros

Lista dos passageiros do paquete inglez *Victoria*, hoje entrado de Liverpool com 20 dias de viagem:

H. Polling Smith, José Antonio de Oliveira e senhora, Antonio Ferreira Louzada e senhora, Domingos Fernandes Bertholé, Antonio Pinho Ribeiro e senhora, Anna Dores Pinto, P. P. Souza Moraes, A. Lopes Guimarães, José D. Mendes e familia, Fritz Watterberg, D. Jahia, Dr. L. M. Osorio, Rev. Francisco Alexandre e 109 de 3ª classe.

Reappareceu em Cataguazes o *Jornal de Minas*, antigo orgão que presta bons serviços á localidade.

FALLECIMENTOS

Nesta capital falleceu a Sra. D. Emilia Diniz de Oliveira, irmã do Sr. major Luciano de Oliveira, official da secretaria de justiça e negocios interiores.

— No cemiterio de S. João Baptista sepultou-se hontem o Sr. Oscar Bricio da Costa.

Foi hontem sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier a Sra D. Agueda de Castro Peixoto, esposa do Sr. major Manuel de Castro Peixoto.

— Na capital do Estado de S. Paulo, falleceu a innocente Maria, filha do Sr. Antonio da Silva Baptista, negociante naquella praça.

— Na mesma cidade falleceu a Sra. D. Florencia Seckler, tia do Sr. Claudio Barbosa.

— Falleceram em Minas Geraes: em Palmyra, a demoiselle Maria de Nazareth Bandeira de Mello, filha do Sr. conselheiro Bandeira de Mello; em Caethé, a demoiselle Isolina Linhares; em Rio Novo, o Sr. coronel José Ribeiro de Castro.

COUPONS

A' secretaria do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, á rua Visconde do Rio Branco, foram generosamente remettidos durante o mez [illegible] os seguintes *coupons*:

[illegible]iela P. Silva, [illegible]rto Gonçalves [illegible]onymo, 2.000; [illegible]o de Freitas, 15.800; Dolores Vaestero, 1.600; D. Jesuina de Brandão Faria, 70.000; Carlos Jacob Wagner, 2.180; anonymo, 600; menina Odette, 1.600; Maria de Lourdes, 5.400; menina Isvera pelo anniversario de sua fallecida mãe, 3.000; Antonio José Vieira, 3.500; Anonymo 3.000.

Coube o premio de 5 *bilhetes* finos a D. Jesuina de Brandão Faria, que remetteu 70.000 *coupons*, o maior numero apresentado em março.

—Recebemos 1.000 *coupons* de companhias diversas e 11 vales da casa Sucena, que, em intenção á memoria de Pedro Berdino da Camara nos enviaram tres netinhos para o Instituto de Protecção e Assistencia a Infancia.

GAZETINHA

Fazem annos hoje:

D. Ezelina Serpa, esposa do Sr. tenente Antonio Serpa;

D. Maria Amelia da Silva;

D. Esmeraldina de Barros Salles;

D. Emilia Guilhermina de Oliveira Gomides;

Mlle. Cornelia Adelaide Pinto;

Mlle. Celina de Andrade;

Mlle. Nancy Abrantes, filha do Sr. major Alfredo Abrantes;

A interessante Olga Gomes Fialho, filha do pharmaceutico Pedro Garcia Fialho;

O Sr. commendador Alberto Estanisláo;

O Sr. Antonio de Oliveira Serpa;

O Sr. capitão honorario do exercito, Manuel Bernardo Camelo;

O Sr. Francisco Rodrigues Mendes;

O Sr. Dr. Octavio Kelly, advogado do nosso fôro;

O Sr. José Pereira de Souza;

O Sr. Francisco Pacheco de Oliveira, fiscal de inflammaveis;

O Sr. Manuel Leandro da Costa, almoxarife do hospital de S. Sebastião.

— Acha-se nesta capital o Sr. Carlos Rocha, conceituado pharmaceutico, residente em Jahú, Estado de São Paulo.

— Parte amanhã para a Bahia o Sr. major de artilheria Alfredo de Simas Enéas.

—Festejou hontem o seu anniversario natalicio a demoiselle Augusta Goncalves, filha da Exma. Sra. D. Augusta da Silva Goncalves.

—Contrataram casamento o negociante de nossa praça Sr. José de Carvalho com Mlle. Leonidia Bernardina de Campos e o 2º tenente da armada Alfredo Limoeiro com Mlle. Laura Amelia dos Santos.

—Fez annos hontem o Sr. José Maria Vigosa, filho do enfermeiro da V. O. Terceira da Penitencia, Sr. Antonio Manuel Vigosa.

NOTICIAS COMMERCIAES

Pela praça

No mercado continuavam as apolices com movimento porém um tanto fracos, os outros titulos em geral estavam inalterados. Os negocios constaram de 50 apolices municipaes a 175$500, 120 do Estado do Rio 4 %, a 58$, cerca de 12 geraes de 5 %, a 98$8 e 98$8 e 200 acções do Banco da Republica a 335000.

Ofertas

Vigoram as seguintes:

	c.	c.
Metaes:		
Soberanos.....	20$150	20$050
Apolices:		
Geraes de 5 %.....	98$8000	98$8000
Emp. 1895.....	98$8000	98$8000
Emp. 1897.....	1:025$000	1:022$000
Emp. Municipal.....	175$500	175$000
Estado do Rio (4 %).....	58$000	57$500
Estado de Minas.....	76$8000	76$2000
Inscripção de 3 %.....	91$8000	90$8000
Bancos:		
Republica.....	33$250	32$750
União do Commercio.....	35$000	30$8000
Companhias:		
V. de Sapucahy.....	26$8000	25$8500
M. de S. Jeronymo.....	15$000	13$000
Leopoldina Railway.....	--	11$8000
Victoria e Minas.....	--	12$500

AVISOS ESPECIAES

Aviso. — A casa Auler & C. é a que mais vantagens offerece para os seus productos. Vende por preços razoaveis, garante o seu fabrico e material empregado, Ouvidor 115.

Tabellião Castro.—Rua do Rosario n. 35.

J. Dias.—Leiloeiro: rua do Rosario n. 78.

Julio Klier.— Leiloeiro — Assembléa 105.

A PEDIDOS
Villar d'Allen
o mais generoso vinho fino do Porto.
ESPECIAL
vinho de mesa, Douro, Clarete, da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal.
CHAMPAGNE
vinho espumante do Alto Douro, da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal.
AVENIDA
especial vinho fino do Porto, da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal.
ROCHA LEÃO
Os generosos vinhos desta marca vendem-se em todas as casas de primeira ordem.
EUGÉINE PRUNIER
Novo ferruginoso sem causar prisão de ventre.
A EQUITATIVA DOS E. U. DO BRASIL
SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA
Rua da Candelaria
Apolices resgataveis em dinheiro mediante sorteio 5:000$000
Recebi da Equitativa dos E. U. do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de CINCO CONTOS DE RÉIS (Rs. 5:000$000) em virtude dos sorteios de suas apolices resgataveis a dinheiro, realisado nesta data, cuja importancia é referente á minha apolice n. 10.176, que foi sorteada, continuando a mesma em vigor como até então nas condições estipuladas no contracto.
Rio de Janeiro, 15 de abril de 1904.
JOSÉ ALVES DE SOUZA.
5:000$000
Recebi da Equitativa dos E. U. do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de CINCO CONTOS DE RÉIS (Rs. 5:000$000) em virtude do sorteio de suas apolices resgataveis a dinheiro, realisado nesta data, cuja importancia é referente á minha apolice n. 4.739, que foi sorteada, continuando a mesma em vigor como até então nas condições estipuladas no contracto.
Rio de Janeiro, 15 de abril de 1904.
MANUEL MARIA LOBATO.